

# UTILIZAÇÃO DE POMADA COM AROEIRA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA NEUTRALIZAÇÃO DOS EFEITOS DE NECROSE E INFLAMAÇÃO INDUZIDOS PELA PEÇONHA DE BOTHROPS JARARACUSSU

Sarah Posso Lima, Paula Letícia Braga e Silva, Francisco Assis Nogueira Júnior, Roberta Jeane Bezerra Jorge, Danilo Galvão Rocha, Renata de Sousa Alves

Os acidentes ofídicos são comuns principalmente em países tropicais e considerados um problema de saúde pública. No Brasil, a maior parte desses acidentes são causados por serpentes do gênero Bothrops. O tratamento com antiveneno é limitado na minimização de danos locais. Com isso, terapias alternativas têm sido utilizadas para reduzir esses danos. O presente estudo tem como objetivo avaliar a ação neutralizante da aroeira sobre os efeitos teciduais locais induzidos pela peçonha de Bothrops jararacussu. Para a realização do estudo foram utilizados ratos Wistar machos, advindos do Biotério do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos da UFC. Os animais foram divididos em grupo controle, grupo veneno, grupo aroeira e grupo controle positivo. Testes in vivo foram realizados para avaliar as atividades hemorrágica e necrosante promovidas pelo veneno total de B. jararacussu (vBju) em camundongos. Após isso, será feito o processamento e análise histológica dos tecidos coletados, dosagem de citocinas inflamatórias, ensaio de mieloperoxidase e os dados obtidos seguirão para análise estatística utilizando o programa GraphPad Prism 5.0, sendo considerados significantes quando  $p \leq 0,05$ . Os tecidos coletados nos testes in vivo após 5 dias do envenenamento indicaram a presença de lesão hemorrágica. Entretanto, os tecidos coletados após 7 dias do envenenamento não apresentaram lesão, indicando a recuperação dos animais após esse período. Através do desenvolvimento desse projeto espera-se identificar se a pomada contendo aroeira é uma opção de tratamento que apresenta atividade neutralizante no enfrentamento de danos locais causados pelo veneno de Bothrops jararacussu. Agradecimentos à FUNCAP.

Palavras-chave: AROEIRA. NEUTRALIZAÇÃO. EFEITOS LOCAIS. ACIDENTE OFÍDICO.